DOI: 10.20396/revpibic.

Espaços da imigração internacional em São Paulo: uma análise do período recente.

Luis Felipe Foiadelli*, Natália Demétrio, Rosana Baeninger

Resumo

Inserido no projeto Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/UNICAMP), coordenado pela Profª Dra Rosana Baeninger, essa pesquisa tem por objetivo avançar no conhecimento teórico, metodológico e empírico da imigração internacional contemporânea para o estado de São Paulo, com ênfase no município de Campinas. Devido aos desafios de se construir indicadores que avancem nas dimensões descritivas da dinâmica migratória em termos de entradas, saídas e rotatividade (BAENINGER, 2012)[1] para além do Censo Demográfico (o mais completo levantamento sócio-demográfico do país, apresentando uma riqueza plural de informações da migração internacional) é utilizado registros administrativos, principalmente o da Prefeitura de Campinas, a fim de preencher as lacunas das bases de dados nos períodos intercensitários.

Palavras-chave:

Migração, Campinas, Políticas Sociais.

Introdução

Para entender as transformações do fluxo imigratório e as novas modalidades migratórias no Brasil é importante dialogar com as mudanças estruturais na geopolítica e na economia brasileira, como a reestruturação produtiva conduzida pelo capital financeiro e como a divisão internacional do trabalho se altera (HARVEY, 1992[2]; SASSEN, 1998[3]), o fortalecimento das relações Sul-Sul (MANRIQUE, 2012)[4], o crescimento econômico brasileiro na primeira década dos anos 2000 (MANRIQUE, 2012)[4] e o enrijecimento das políticas migratórias nos países desenvolvidos (MÁRMORA, 2010[5]; BASSO, 2013[6]).

Resultados e Discussão

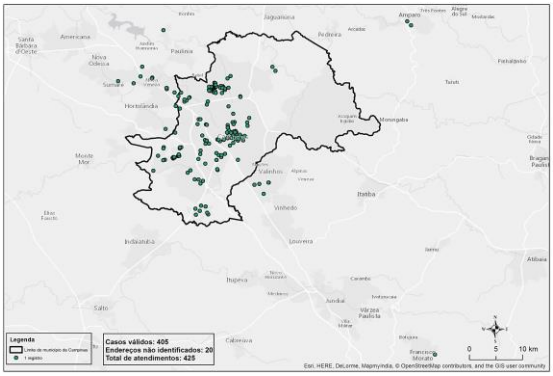
Na Tabela 1, foram utilizados dados do Censo Demográfico (1920-2010) a fim de mensurar o estoque de imigrantes no estado de São Paulo e na cidade de Campinas. Apesar da redução dos imigrantes internacionais tanto no estado de São Paulo quanto na cidade de Campinas, outras nacionalidades aparecem mesmo não apresentando nenhuma relação histórica com o país. O mapa 1 evidencia a localização dos imigrantes a partir das fichas cadastradas no Serviço ao Imigrante, Refugiado e Apátrida de Campinas, entre 2015 e 2017 os imigrantes cadastrados no serviço se concentravam na cidade de Campinas nas regiões: Barão Geraldo e Centro.

Tabela 1. Evolução da população total e de imigrantes internacionais, Estado de São Paulo e Campinas, 1920,1940,1950,1970,1980,1991,2000,2010.

Ano	Estado de São Paulo			Campinas		
	População total	Imigrantes internacionais	%	População total	Imigrantes internacionais	%
1920	4.592.188	829.851	18,1	115.602	23.416	20,3
1940	7.180.316	814.102	11,3	129.940	9.360	7,2
1950	9.134.423	693.321	7,6	152.547	9.317	6,1
1970	17.958.693	703.526	3,9	372.067	8.616	2,3
1980	25.375.199	523.444	2,1	661.992	8.958	1,4
1991	31.546.473	414.263	1,3	843.516	9.796	1,2
2000	36.969.476	343.944	0,9	966.700	7.848	0,8
2010	41.262.199	266.781	0,6	1.080.113	6.250	0,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1920, 1940, 1950, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP.

Mapa 1. Atendimentos realizados pelo Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura Municipal de Campinas, segundo local de residência em Campinas e região (2015 a 2017)



Fonte: Fonte: Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida da Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria de Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Cidadania, 2015 a 2017. Tabulações Observatório das Migrações em São Paulo – NEPO/UNICAMP-Fapesp/CNPq.

Conclusões

A partir das leituras feitas e dos dados obtidos e sistematizados, é possível compreender o papel de Campinas na rota das migrações internacionais sul-sul (BAENINGER, 2018)[7], no qual, cada vez mais será necessário desenhar políticas sociais voltadas para os imigrantes, a fim de reduzir as desigualdades, reestruturando suas vidas desde o acesso a documentação a inserção no mercado de trabalho.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa, ao Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida e ao NEPO/UNICAMP.

[1] BAENINGER, R. Fases e faces da migração em São Paulo. 2012. 146 p. Tese (Livre-docência) – Núcleo de Estudos de População, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

[2]HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

[3]SASSEN, S. As cidades na economia mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

[4]MANRIQUE, L. E. El emergente eje "Sur-Sur" global. Política Exterior, marzo/abril de 2012.

[5]MÁRMORA, L. Modelos de Governabilidad Migratoria. La perspectiva política en América del Sur .Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana, Brasília, Ano XVIII, No 35, p. 71-92, jul./dez. 2010

[6]BASSO, R. Imigração, racismo e antirracismo na Europa hoje. In: TAVARES, M. A.; GOMES, C. (Org). Intermitências da Crise e Questão Social: uma interpretação marxista. João Pessoa: Editora UFPB, 2013, p.83-133.

[7]BAENINGER, R. CONTRIBUIÇÕES DA ACADEMIA PARA O PACTO GLOBAL DA MIGRAÇÃO: O OLHAR DO SUL. In: BAENINGER, Rosana; BÓGUS, Lúcia Machado; MOREIRA, Júlia Bertino. MIGRAÇÕES SUL-SUL. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2018. p. 17-22.

(cc) BY-NC-ND